



**GEFER**



**AOÇO PEÇAS DEMORE LTDA**

## Gerenciamento de Ferramentas

O Sistema de Gerenciamento de Ferramentas, além de administrar a logística do ferramental, facilita a integração das informações de processos com os recursos produtivos.

A necessidade de processos produtivos mais rápidos, mais seguros e que garantam maior qualidade, impulsionam cada vez mais a entrada da tecnologia para o chão-de-fábrica. Para atender essa necessidade, surgem máquinas cada vez mais automatizadas, ferramentas mais sofisticadas, operadores com alto nível de conhecimento técnico, entre outros recursos à disposição das empresas, afim de proporcionar o aumento da produtividade e redução de custos de produção.

Com tanta tecnologia disponível torna-se obrigatório lidar com essas informações de forma também eficiente, para que se possa ter tomadas de decisões com a mesma agilidade que se produz.

Informações rápidas e confiáveis devem estar disponíveis, para que a empresa possa direcionar suas ações de redução de gastos, melhoria de processos e incremento na qualidade.

Leia nesse artigo como a *Aço Peças Demore* encarou esse desafio.

### **Empresa**

Aço Peças Demore

### **Desafios**

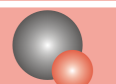
- Reduzir tempo de *setup* externo causado pela morosidade na seleção das ferramentas;
- Controlar quebras, administrar estoques, gerenciar e localizar ferramentas;
- Fazer com que as informações que estão em poder de alguns esteja disponível a toda empresa;

### **Solução**

- Acompanhar as movimentações das ferramentas para facilitar sua localização e disponibilidade de uso;
- Reportar todas as ocorrências acontecidas na fábrica;
- Centralizar as informações técnicas do processo em uma base de dados única;

### **Resultados**

- Através do registro das movimentações das ferramentas tornou-se possível rastreá-las e localizá-las imediatamente;
- Os apontamentos permitiram análises gerenciais agilizando ações corretivas;
- O *Plano de Trabalho* integrou as informações de processo, como: operações, máquinas, ferramentas, gabaritos e outros dados técnicos de produção;



**busser**  
Consulting  
www.busser.com.br

## Surgimento da Necessidade

Após um trabalho de organização do seu ferramental, desenvolvido por uma força tarefa interna, a Demore buscava por uma solução de *software* que pudesse sistematizar suas rotinas diárias operacionais que envolviam desde o controle dos estoques, liberação de ferramentas para a produção, controle das quebras, entre outros processos.

O GEFER foi a solução encontrada para dar início ao processo de informatização e gerenciamento das ferramentas da empresa.

## Início da Implantação do GEFER: Identificação das ferramentas

As atividades tiveram início com o processo de catalogação de todas as ferramentas e insumos utilizados pela fábrica. Nesse momento o sistema permitiu personalizar todas as particularidades e necessidades específicas encontradas na empresa. Um eficiente sistema de classificação permitiu organizar todas as ferramentas de acordo com a sua aplicação.

Nessa *primeira fase*, muitos itens já puderam ser inativados, alguns por estarem fora de uso e outros por estarem obsoletos.

Após três meses de cadastros e algumas parametrizações o sistema entrou em produção, iniciando sua operação pelo controle das movimentações do estoque.

## Entrando em produção: Controle da Logística

As ferramentas, insertos e demais itens para a produção, passaram a ser movimentados através dos apontamentos realizados, imediatos a sua retirada no almoxarifado de ferramentas.

Enquanto isso, o sistema se tornava o ponto de referência sobre informações técnicas de todos os itens utilizados pela fábrica, facilitando assim consultas e acessos aos dados antes desconhecidos pela empresa.

Em um esforço conjunto, Demore e Busser, a primeira fase do projeto pôde ser finalizada em menos de quatro meses.

## Análises Gerenciais: Gráficos e Relatórios

Paralelo às transações, um poderoso banco de informações era gerado. Em pouco tempo foi possível obter informações gerenciais sobre consumo, quebras, uso indevido, entre outros dados obtidos da fábrica, permitindo assim ações como: redução

da quantidade de itens no almoxarifado, prevenção contra quebras e ajustes nos volumes de estoque.

## Suprimentos: Planejando as compras

O processo de compras foi beneficiado pela geração automática das quantidades a serem ressupridas, passando a usar como parâmetro os dados históricos contidos no sistema.

Na medida em que o sistema se tornava estável, foi possível dar início a *segunda fase* do projeto, que era de integrar dados técnicos, ferramentas e máquinas ao processo de fabricação.

## Integração: Processos e Produção

O *Plano de Trabalho* de fabricação das peças, passou a ser construído com o propósito de unificar as informações dispersas e ser usado como documento oficial a ser seguido na produção.

Kits, montagens, acessórios, informações e dados técnicos puderam ser relacionados com as fases e operações de fabricação.

Ferramentas e máquinas substitutas puderam ser integradas aos *Planos de Trabalho* como alternativas válidas de produção.

Contudo as informações, antes em poder de poucos, agora estão a disposição da fábrica permitindo um fluxo contínuo no processo produtivo, com menos paradas e por consequência menos prejuízos. ●

